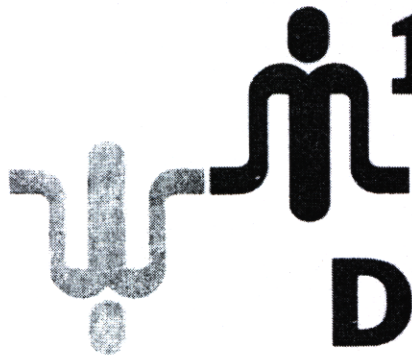


SP
6072

40774

Guilherme P. Calandrini de Azevedo
Eng. Agrônomo - CREA - 2577 - D
CPF 041799782-53



ANAIS DO 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

(XVII Reunião Anual da SBZ)

536.06081
C 749a
1980
81 10 009



FERTILIZANTES NO RENDIMENTO QUICUIO DA AMAZÔNIA (*Bracharia humidicola*) COM LEGUMINOSAS NO CERRADO DO AMAPÁ

Antônio Pedro da Silva Souza Filho¹
Saturnino Dutra¹
Emanuel Adilson Souza Serrão¹

Como atividade do PROPASTO/AMAZÔNIA (Convênio EMBRAPA/BASA/POLAMAZÔNIA), o presente experimento teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de macro e micronutrientes no estabelecimento e rendimento do capim Quicuiu da Amazônia (*B. humidicola*) com leguminosas, em Latossolo Amarelo (Oxissolo) de textura média dos campos cerrados do Território do Amapá, com as seguintes características químicas: 0,8 mE% de Al trocável; 4,7 de pH; 1 ppm; 12 ppm de K, e 0,5 mE% de Ca + Mg. O clima segundo Koppen é do tipo Am – tropical chuvoso com pequeno período seco. A precipitação anual média está em torno de 2.300mm. O delineamento experimental utilizado é do tipo inteiramente casualizado com três repetições. Os tratamentos foram: 1) capim Quicuiu da Amazônia (Q); 2) Q + Leguminosas (L); 3) Q + L + Completo (P + K + S + Calcário + FTE); 4) Q + L + Completo – P; 5) Q + L + Completo – K; 6) Q + L + Completo – S; 7) Q + L + Completo – Calcário; 8) Q + L + Completo – FTE; 9) Q + Completo + N; 10) Q + P + S + N. As leguminosas introduzidas constaram de um coquetel de Puerária (*Pueraria javanica*) Centrosema (*Centrosema pubescens*) e Stylosantes (*Stylosanthes guianenses* cv. Cook) na base de 5 kg/ha de semente de cada espécie. O semeio das leguminosas, o plantio do capim Quicuiu da Amazônia e a adubação foram efetuados em sulcos.

Os rendimentos médios acumulados de quatro cortes durante o período de fevereiro/79 a fevereiro/80 em t MS/ha foram: 0,5^d; 0,7^d; 4,8^{abc}; 0,9^d; 2,9^c; 4,8^{abc}; 3,2^{bc}; 5,3^a; 6,2^{ab}, respectivamente para os tratamentos experimentais. (Médias de produção com a mesma letra não diferem significativamente (P = 0,05 de acordo com o teste de Duncan). A produção de leguminosas foi registrada apenas nos tratamentos: 3, 5, 6, 7 e 8 nas seguintes percentagens da produção total: 14; 4; 13; 25 e 15.

Estes resultados parciais indicam que o fósforo é o elemento mais limitante na produção de matéria seca total, chegando o tratamento completo menos o fósforo, praticamente se equivar ao tratamento testemunha. O ni-

¹ Pesquisadores da EMBRAPA/CPA Trópico Úmido

trogênio contribuiu de forma significativa para o estabelecimento mais rápido do capim Quicuí da Amazônia. Os tratamentos sem micronutrientes e enxofre não têm mostrado resposta em relação ao tratamento completo. De um modo geral tem sido observada uma maior frequência de leguminosas nos tratamentos completos onde o fósforo está presente.